

Informativo FioSaúde



PUBLICAÇÃO DO FIOPREV • ANO V / NÚMERO 40 • Fevereiro / Março • 2009

FioSaúde mantém desempenho em 2008

O desafio de equilibrar receitas e despesas do FioSaúde foi uma das principais características de 2008, um ano difícil para o plano de saúde do ponto de vista do financiamento. Apesar da crise, porém, os números a seguir mostram que os usuários continuam apostando na qualidade do FioSaúde. Mesmo com um cenário bastante complicado, houve uma retomada no número de usuários

e crescimento no volume de procedimentos realizados, embora ainda não se tenha voltado aos patamares de 2006. Apesar da crise, não houve fuga de usuários, o que indica que o plano continua merecendo o apoio e a confiança dos servidores da Fiocruz. Este apoio, na visão da Diretoria Executiva, foi importante para a superação dos problemas de 2008.

Os números do FioSaúde

Quantidade de usuários no plano

O FioSaúde encerrou o ano com 14.600 vidas, o que representou um crescimento de 0,84% no total de usuários, sendo 4.975 titulares, 6.017 dependentes e 3.554 agregados. Deste total de usuários, 43,60% estão na modalidade de plano Básico, 43,94% são da modalidade de plano Superior, e os restantes 12,46% estão no Exe-

cutivo. Esta composição se alterou um pouco em relação a 2007, fazendo com que em 2008 a modalidade com o maior número de inscritos tenha sido o plano Superior.

Como se pode ver nos quadros abaixo, o aumento no número de usuários ficou restrito à categoria dos titulares, o que provavelmente é um reflexo da restrição ao ingresso de agregados, grupo em que se pode perceber uma queda no número de usuários entre 2007 e 2008. Já no caso dos titulares, se verifica que a maioria possui plano familiar, mas o crescimento foi registrado tanto entre os titulares com grupo familiar quanto entre os titulares sem dependentes.

2007

	Básico	Superior	Executivo	Total
Titulares (sem dependentes)	1.340	1.370	360	3.070
Titulares (com dependentes)	721	734	288	1.743
Total de titulares	2.061	2.104	648	4.813
Total de dependentes	2.586	2.745	686	6.017
Total de agregados	1.772	1.424	452	3.648
Total Geral	6.419	6.273	1.786	14.478
Percentuais	44,34%	43,33%	12,33%	100%

2008

	Básico	Superior	Executivo	Total
Titulares (sem dependentes)	1.370	1.414	369	3.153
Titulares (com dependentes)	721	804	297	1.822
Total de titulares	2.091	2.218	666	4.975
Total de dependentes	2.593	2.787	691	6.071
Total de agregados	1.682	1.410	462	3.554
Total Geral	6.366	6.415	1.819	14.600
Percentuais	43,60%	43,94%	12,46%	100%

Distribuição de usuários por faixa etária

Na distribuição dos usuários de acordo com a idade, a maior concentração está na faixa entre 49 e 53 anos. O plano registrou uma queda nas faixas etárias até 23 anos, e um crescimento em todas as faixas acima de 69 anos, comprovando a tendência de aumentos mais elevados conforme a idade avança. Com exceção da faixa de 64 a 68 anos, todas as demais acima de 49 anos tiveram incremento. A faixa etária que apresentou o maior crescimento foi a de 84 a 88 anos, que ficou 18,40% maior que o mesmo grupo em 2007. Veja a distribuição ao lado:

Quantidade de usuários do FioSaúde			
	2007	2008	Variação %
0 a 18 anos	3.160	3.081	-2,50%
19 a 23 anos	1.024	995	-2,83%
24 a 28 anos	815	833	2,21%
29 a 33 anos	765	809	5,75%
34 a 38 anos	779	837	7,45%
39 a 43 anos	1.080	1.000	-7,41%
44 a 48 anos	1.367	1.367	0,00%
49 a 53 anos	1.376	1.424	3,49%
54 a 58 anos	968	1.010	4,34%
59 a 63 anos	722	783	8,45%
64 a 68 anos	593	566	-4,55%
69 a 73 anos	626	631	0,80%
74 a 78 anos	582	590	1,37%
79 a 83 anos	383	398	3,92%
84 a 88 anos	163	193	18,40%
89 anos em diante	75	83	10,67%
TOTAL	14.478	14.600	0,84%

Utilização do FioSaúde em 2008

Mantendo o que aconteceu em anos anteriores, o item de maior despesa em 2008 foram as internações clínicas de urgência, responsáveis por 33,05% dos gastos. Este percentual é ligeiramente superior ao de 2007, ano em que este tipo de cirurgia atingiu 32,89% das despesas médicas diretas.

Despesas médicas diretas

SERVIÇO	JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008	PERCENTUAL
CONSULTA	Qtd 47.395	13,71%
	Valor 2.155.867,42	6,38%
EXAME	Qtd 223.857	64,75%
	Valor 5.878.275,13	17,38%
PROCEDIMENTO AMBULATORIAL	Qtd 42.706	12,35%
	Valor 4.087.852,53	12,09%
ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO	Qtd 8.848	2,56%
	Valor 355.247,38	1,05%
EXAMES MATERIAL/MEDICAMENTO	Qtd 0	0,00%
	Valor 2.727.528,51	8,07%
HONORÁRIO	Qtd 21.119	6,11%
	Valor 2.415.668,77	7,14%
INTERNAÇÃO CIRÚRGICA ELETIVA	Qtd 727	0,21%
	Valor 3.833.623,12	11,34%
INTERNAÇÃO CIRÚRGICA URGÊNCIA	Qtd 142	0,04%
	Valor 832.082,14	2,46%
INTERNAÇÃO CLÍNICA ELETIVA	Qtd 126	0,04%
	Valor 352.755,89	1,04%
INTERNAÇÃO CLÍNICA URGÊNCIA	Qtd 795	0,23%
	Valor 11.177.434,75	33,05%
REMOÇÃO	Qtd 3	0,00%
	Valor 1.022,92	0,00%
TOTAL:	Qtd 345.718	
	Valor 33.817.358,56	

Obs.: Não inclui despesas Policlínica, Unimed, BEM e Pronep.

EXPEDIENTE

Patrocinadoras Fundação Oswaldo Cruz e FioPrev • Conselho Deliberativo Hayne Felipe da Silva (Presidente), Alex Santos Príncipe, Claudia Maria Gullo Parente, Hamilton dos Santos Coelho, Jorge Tadeu Arruda, Leila de Mello Yañez Nogueira, Márcia Garcia, Maria Amália N. Monteiro, Oswaldo José da Cruz, Sergio Munck, Sônia Aparecida Freitas de Pinho e Sueli Maria Motta Cardoso • Conselho Editorial Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto e Lucia Santa Cruz • Conselho Fiscal José Silvío de Moraes Partes (Presidente), Cristiane Teixeira Sendim, Daniel Carneiro Ferreira, Lícia de Oliveira, Luciana Vivório Cardoso, Maria Ieda Santos Cruz, Newton Silva Santos e Roberto da Cruz Alves • Diretoria Executiva Carlos Magno Ramos, Halan Harlens P. Moraes, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto • Publicação do FioPrev Nº 40 Fevereiro / Março - 2009 • Jornalista Responsável Lucia Santa Cruz MTb. 15.550-RJ • Reportagem Erika Schmid e Claudia Maria Abreu Campos • Projeto Gráfico e Diagramação Bernard Design • Fotos Ricardo Brasil • Impressão MCE Gráfica e Editora Ltda • Tiragem 6.000 exemplares.

Relação exames por consulta mantém equilíbrio

Nos últimos cinco anos, a relação consultas por usuário tem se mantido no mesmo patamar, o que demonstra um uso bem equilibrado do plano de saúde. E embora a quantidade de exames por usuário tenha aumentado de 2004 para 2008, se analisarmos a relação entre quantidade de exames por consulta por usuário veremos que este indicador também mantém os mesmos níveis há cinco anos.

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008
Consultas por usuário/ano	3,82	3,86	3,74	3,95	3,84
Exames por usuário/ano	12,61	13,87	14,08	14,95	15,33
Exames por consulta	3,30	3,59	3,77	3,82	3,99

Dados incluem consultas realizadas na Policlínica do FioSaúde com exceção de atendimentos da Saúde Mental.

Indicadores tão positivos estão relacionados com o aumento da utilização das especialidades oferecidas pela Policlínica do FioSaúde, como demonstra o gráfico abaixo. Desde os primórdios, em 2004, quando contava apenas com os Serviços de Saúde Mental e Cardiologia, até hoje, quando reúne as duas especialidades e mais Clínica Geral, Ortopedia, Neurologia, Geriatria, Endocrinologia, Nutrição, a Policlínica apresenta uma curva ascendente de procura e utilização. Como trabalha dentro de um modelo diferenciado, que privilegia o resgate da relação médico-paciente, o cuidado com o doente e a assistência periódica, é natural que a prática da Policlínica aponte para uma utilização mais adequada do próprio plano de saúde.



Sinistralidade em 2008

A sinistralidade é o percentual referente à relação entre as receitas e as despesas médicas do plano de saúde, sem as despesas administrativas de gestão do plano. Se analisarmos 2008 sem considerar o aporte financeiro de R\$ 14 milhões feito pela Patrocinadora no final do ano, vemos com clareza o quanto as despesas foram superiores às receitas. A sinistralidade ficou em 121,86%, demonstrando que, sem os recursos da Fiocruz, o FioSaúde teria seu funcionamento inviabilizado.

Esta situação é ainda pior que a vivenciada em 2007, quando o desequilíbrio financeiro do FioSaúde atingiu um nível crítico - 102,88%. A tabela abaixo mostra os índices acumulados nos anos de 2008 e 2007. No caso da sinistralidade de 2007, os percentuais se referem aos números antes do aporte de R\$ 17 milhões feito pela Patrocinadora em dezembro daquele ano. O aporte também teve como objetivo pagar o Empréstimo Previdencial, no montante de R\$ 6 milhões.

Sinistralidade acumulada – Meses				
2008	Indicadores		2007	Indicadores
Janeiro	124,12%		Janeiro	71,92%
Fevereiro	139,77%		Fevereiro	85,64%
Março	121,13%		Março	88,49%
Abril	124,63%		Abril	89,63%
Maio	124,19%		Maio	92,27%
Junho	121,30%		Junho	96,15%
Julho	119,40%		Julho	100,51%
Agosto	117,69%		Agosto	101,25%
Setembro	119,57%		Setembro	101,85%
Outubro	120,85%		Outubro	103,49%
Novembro	121,28%		Novembro	102,46%
Dezembro	121,86%		Dezembro	102,88%

Com o aporte, em 2008, a sinistralidade ficou em 86,39%. Em 2007, depois do aporte e do pagamento do empréstimo previdencial, a sinistralidade atingiu 79,96%. Este índice ainda é superior ao que é preconizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como recomendável para a gestão de planos de saúde que é de 75%.

Despesas e receitas do plano em 2008

De 2007 para 2008, houve um incremento nas despesas médicas da ordem de 5%, o que supera o índice de crescimento da massa atendida, de 0,84%. Este fato parece indicar um aumento na utilização per capita ou um encarecimento dos procedimentos médicos.

Também é importante salientar que em 2008 não houve receita específica para o Programa de Atendimento Especial (PAE), embora tenha havido de fato despesas executadas neste programa.

Referência 2008 - FioSaúde			
Despesas		Receitas	
Faturamento Reembolso	41.314.101,15	Patrocinadora FIOCRUZ	6.406.395,00
PAE	244.485,48	PAE	-
Administrativas	3.168.128,33	Repasse Extraordinário Fiocruz	14.000.000,00
INSS Autônomos	345.933,00	Patrocinadora Fioprev	149.886,19
Provisão ANS	1.429.820,53	Participantes	27.547.174,02
Baixa de Créditos de Liq. Duvidosa	128.139,27	Resultado dos Investimentos	582.894,16
Saúde Ocupacional	19.325,55	Encargos Mensalidades Atraso	112.900,86
Resto Encargos Empréstimo	41.161,65	Taxa Fabes Empréstimos	17.088,82
Total	46.691.094,96	Total	48.816.339,05
Resultado			2.125.244,09

Referência 2007 - FioSaúde			
Despesas		Receitas	
Faturamento Reembolso	39.241.155,89	Patrocinadora FIOCRUZ	8.541.860,00
PAE	224.669,00	SIST	2.000.000,00
Administrativas	3.608.634,72	PAE	455.000,00
INSS Autônomos	374.966,89	Repasse Extraordinário Fiocruz	17.000.000,00
Amortização Empréstimo	324.999,96	Patrocinadora Fioprev	150.214,82
Encargos Financeiros Empréstimo	1.393.959,64	Participantes	27.212.926,98
Quitação Empréstimo Previdencial	6.116.903,45		
Total	51.285.289,55	Total	48.816.339,05
Resultado			4.074.712,25
Sobra Recursos Extraordinários			1.783.582,83

Diretor do FioPrev assume superintendência da Unidas-RJ

O Diretor de Assistência do FioPrev, João Gonçalves Barbosa Neto, assumiu em fevereiro a superintendência da Unidas-RJ até 2010, em substituição a Sidnei Araújo, da Postalís, que deixou a entidade. João Barbosa já fazia parte da diretoria da Unidas-RJ, uma das 27 superintendências estaduais, como diretor técnico, cargo que acumulará com a superintendência.

A Unidas é a principal representação nacional das operadoras de saúde em autogestão e para 2009, através de um planejamento estratégico participativo e integrado, tem entre suas ações prioritárias oferecer produtos auxiliares de gestão que possam ser utilizados de forma compartilhada tais como, call center, auditoria, orientação médica em pré-consulta e capacitação para gestão em saúde suplementar. Também fazem parte da diretoria Luiz Paulo S Martin, da Cassi (Diretor de Integração), Wander de Oliveira Ribeiro, da Capesesp (Diretor Administrativo-Financeiro), Valéria Nunes Vidal, da Camed (Diretora de Comunicação) e Janeth Dias Pinheiro, da Caixa Econômica Federal (Diretora de Treinamento).

Policlínica: se você desistir da consulta, desmarque!

Dessa forma um outro usuário pode ser atendido em seu lugar!

Se você ou alguém de sua família tem consulta agendada na Policlínica do FioSaúde, colabore se souber que não vai ser possível comparecer na data marcada.

Ligue para **(21) 3865-1871** e comunique a atendente do FioSaúde, solicitando a desmarcação da consulta ou o agendamento em outra data.

Isso garante que o horário fique livre para que outro usuário possa ser atendido em seu lugar. Lembre-se que em muitos casos existem pacientes aguardando em fila de espera para serem consultados pelos profissionais da Policlínica.

Caixa de Assistência ainda depende do registro da ANS para funcionar

Atualmente aguardando a homologação pela Fiocruz de seu novo Estatuto, para em seguida solicitar o registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Caixa de Assistência FioSaúde concentra as atenções do FioPrev em 2009. A expectativa é que ela entre em operação ao final do primeiro semestre deste ano. Entraves burocráticos ao longo de 2008 fizeram com que a Diretoria Executiva terminasse por abandonar o projeto da Fundação de Assistência e decidiu resgatar a Caixa de Assistência.

Fundação de Assistência, Caixa de Assistência, FioMed, Caixa FioMed, Caixa FioSaúde ... Ao longo dos últimos 11 anos, foram vários nomes e uma intenção: ter uma entidade para administrar o plano de saúde, sem vínculo direto com o plano de previdência, com possibilidade de conquistar novos beneficiários e oferecer uma gama de serviços ampliada.

A primeira entidade surgiu em 1998, registrada como Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, e com o nome fantasia de Fio-Med. Embora tenha cumprido todos os trâmites burocráticos, não entrou em operação, porque a Diretoria Executiva considerou mais adequado estruturar uma fundação, em função de vantagens econômicas e fiscais. Surgiu assim a Fundação de Assistência ao Trabalhador da Fiocruz, cujo estatuto foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Patrocinadora em agosto de 2004. No ano seguinte, a entidade foi inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

O próximo passo, então, seria obter o alvará de funcionamento para a nova entidade, o que não chegou a acontecer, pois esta licença dependia de a ANS conceder o registro definitivo da Fundação como operadora de saúde. A agência exigiu a mudança do estatuto da entidade, alterando seus objetivos, e como isso se mostrou um obstáculo intransponível, a Fundação não conseguiu o registro.

não foi iniciada e cujos comprovantes de regularidade fiscal precisam de atualização. A fase de trabalhos para a obtenção do registro junto à Agência Nacional de Saúde (ANS) é a mais importante, visto que sem ela a Caixa FioSaúde não poderá iniciar suas atividades”, reforça.

Carlos Magno explica que, “uma vez obtido o Registro junto à ANS, vamos



Foto: Zsuzsanna Kiliány/sxc.hu

Face a este entrave, a alternativa foi retomar a Caixa, renomeada como Caixa de Assistência FioSaúde, de modo a manter a marca já consagrada. Este longo percurso explica porque tantos nomes para o mesmo propósito. “A criação e a instalação da Caixa de Assistência FioSaúde representam vários desafios”, acentua o Diretor-Superintendente do FioPrev, Carlos Magno Ramos. “O primeiro deles é concluir o processo de reativação legal da entidade cuja operação

dar continuidade ao processo de transferência da gestão do FioSaúde, que sairá do FioPrev para a Caixa FioSaúde. Isso exigirá de todos nós, dirigentes e funcionários, muita atenção e competência”. Ele destaca o apoio recebido da Presidência da Fiocruz e também dos órgãos colegiados do FioPrev. “Contamos com a competência, esforço e compromisso de nossos Conselhos, Diretoria, funcionários e demais colaboradores do Instituto”.

Confira abaixo os principais objetivos da Caixa de Assistência:

- Trabalhar o fator complicador que é o envelhecimento da população do plano – oferecer um plano de saúde para trabalhadores que não sejam servidores da Fiocruz e oxigenar a atual carteira com a vinda de usuários mais jovens.
- Aumentar o atual contingente de usuários do FioSaúde (hoje num patamar de cerca de 14.000 vidas, incluindo os dependentes e os agregados no plano de saúde) – que não é considerado um número grande quando se trata de gestão de saúde complementar.
- Criar convênios com as empresas contratantes dos terceirizados e prestadores de serviços – já que, ao continuar como entidade de autogestão ela não poderá comercializar planos de saúde individuais (e sim somente planos patrocinados por empresas).

Financiamento do plano para 2009 mobiliza FioPrev e Fiocruz

A definição para 2009 do per capita pago pela Fiocruz para o plano de saúde tem sido objeto de negociações entre a Presidência da Fiocruz, o FioPrev e representantes do Ministério do Planejamento (MPOG). Com a aprovação do Orçamento da União, no final de 2008, o financiamento do FioSaúde para este ano voltou a ser item de pauta, já que o per capita retornou ao valor de R\$ 42,00. Este valor é insuficiente para fazer frente às despesas previstas para o plano de saúde neste ano.

No ano passado, a negociação entre Fiocruz e MPOG permitiu que o plano encerrasse 2008 com as contas equilibradas, apesar de ter atravessado uma forte crise financeira. Para 2009, de modo a evitar que a situação se agrave, a busca de soluções para o equilíbrio entre receitas e despesas do plano já começou. Em fevereiro,

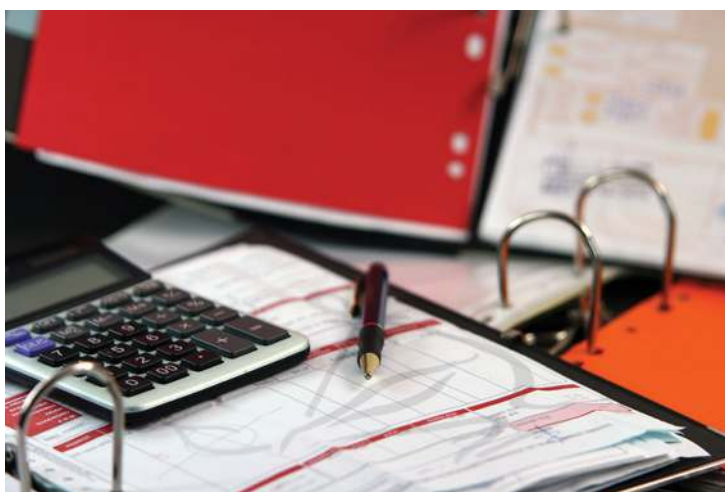


Foto: Vangelis Thomaidis/Sxc.hu

aconteceu uma primeira reunião com o Ministério do Planejamento. Deste encontro, participaram o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, o vice de desenvolvimento institucional da instituição, Rômulo Maciel Filho, o presidente do Conselho Deliberativo, Hayne Felipe da Silva, o Diretor-Superintendente do FioPrev, Carlos Magno Ramos, o Secretário-Adjunto do MPOG, Francisco Gaetani, o Secretário-Adjunto de Recursos Humanos, Sérgio Carneiro, e três técnicos da Secretaria de

Orçamento e Finanças do ministério. Em decorrência deste encontro, o MPOG solicitou vários dados sobre o FioSaúde, e pretende enviar dois técnicos ao FioPrev, para conhecer e avaliar as necessidades de custeio do plano.

Tanto a vinda dos técnicos do MPOG quanto a coleta das informações sobre o plano de assistência médica são oportunidades para o

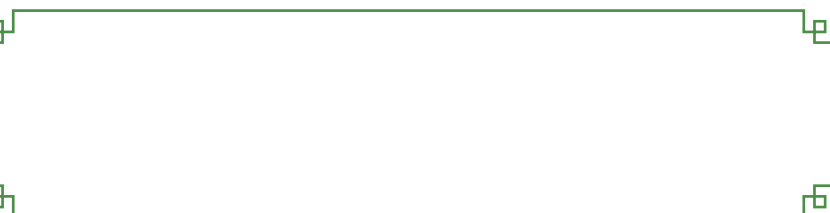
FioPrev mostrar o processo de mudança do modelo do plano de saúde. Nos últimos sete anos, a Diretoria do FioPrev tem trabalhado para alterar a forma de o plano operar. Na sua origem, o FioSaúde se estruturava segundo um modelo de seguro-saúde, com foco no equilíbrio financeiro das contas médicas. A proposta da Diretoria é construir uma entidade que ofereça serviços de saúde, a partir de uma outra lógica de cuidado integral, o que abrange prevenção, promoção e assistência.

Informativo



PUBLICAÇÃO MENSAL DO FIOPREV
Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social

IMPRESSO



Avenida Brasil, 4.036 Grupos 300 a 316 • Rio de Janeiro • RJ
Brasil • Manguinhos • CEP: 21.040-361 • Tel: (21) 3865 0088
Fax: (21) 2290 6995 • Ouvidoria: (21) 2590-2696



www.fioprev.org.br atendimento@fioprev.org.br